11 de Junho de 2004

Estatísticas Migratórias - Emigração 2003

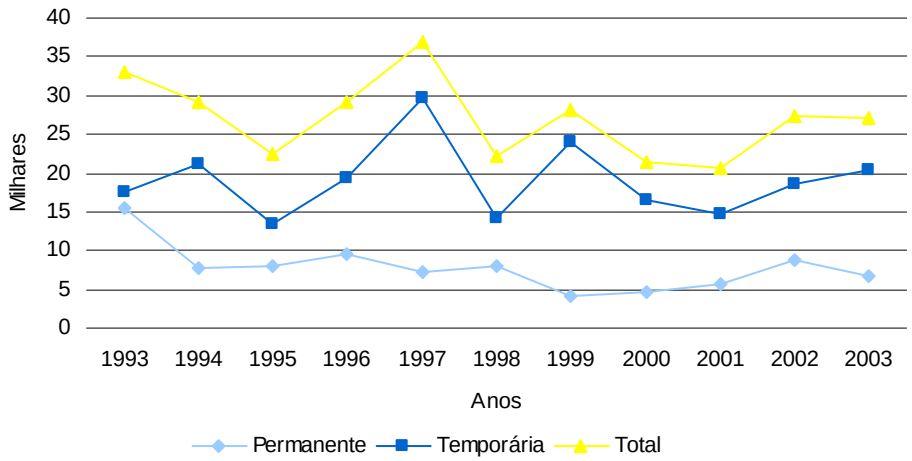
EMIGRAÇÃO EM PORTUGAL (2003): MAIORITARIAMENTE TEMPORÁRIA

Não tendo as características e o volume de outros tempos, a emigração portuguesa apresenta ainda valores consideráveis. Hoje, a emigração é fundamentalmente de carácter temporário, com destino à Europa, de indivíduos na idade activa jovem e com o ensino básico.

Segundo dados do Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS), emigraram de Portugal no ano 2003 27008 indivíduos, valor próximo ao verificado em 2002, ano em que saíram do país 27358 pessoas.

A evolução da emigração, desde 1993, mostra algumas oscilações, sendo fundamentalmente o reflexo da evolução da emigração temporária (indivíduos que se ausentaram com a intenção de permanecer no estrangeiro por um período igual ou inferior a um ano) que é sempre superior à permanente (indivíduos que se ausentaram com a intenção de permanecer no estrangeiro por um período superior a um ano) e com alterações mais significativas.

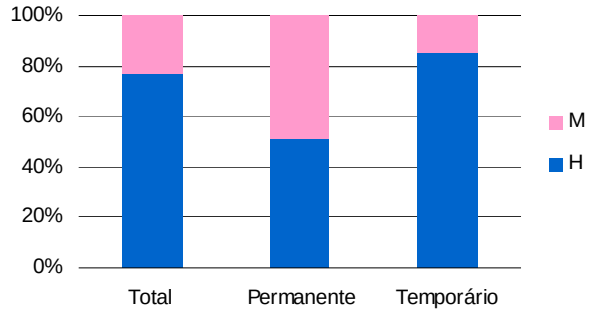
Evolução da Emigração Total, Permanente e Temporária, 1993-2003



Em 2003, e tendo por referência os dois tipos de emigração, a temporária representa 75,2% e a permanente 24,8%. Comparativamente a 2002, registou-se um aumento de 8 pontos percentuais na emigração temporária e um decréscimo do mesmo valor na permanente.

No ano 2003, emigraram mais homens do que mulheres 76,3% e 23,7%, respectivamente. A diferença entre sexos é bastante superior na emigração temporária, uma vez que na emigração permanente os valores são relativamente próximos, 51,1% masculino e 48,9% feminino.

Emigração Total, Permanente e Temporária segundo o Sexo, 2003

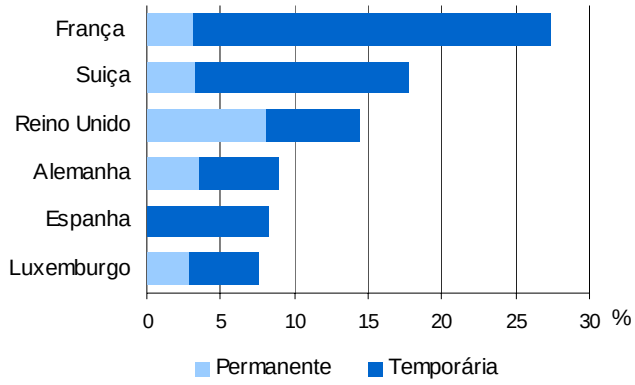


País de Destino

Os países de destino da emigração portuguesa são essencialmente a França (7399), a Suíça (4785) e o Reino Unido (3893), que no seu conjunto absorvem mais de 59% do total da emigração. A Alemanha, a Espanha e o Luxemburgo são os restantes países relevantes como destino da emigração portuguesa.

Nos principais destinos da emigração, a componente temporária é claramente superior à permanente - veja-se o caso de Espanha onde a totalidade da emigração é de carácter temporário. O Reino Unido constitui a excepção, uma vez que a emigração permanente é de valor superior à temporária.

Principais países de destino da Emigração segundo o tipo, 2003

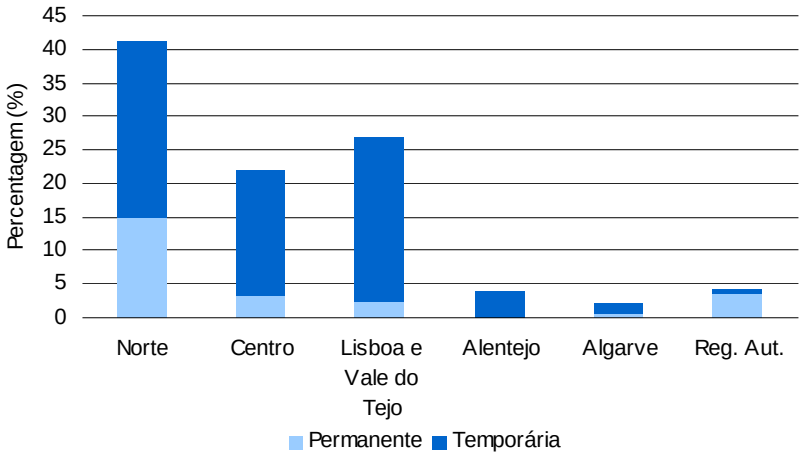


Em 2003, os destinos europeus ganham importância relativa, a Europa concentrou 93,5 % do total da emigração portuguesa, valor que em 2002 era de 81,3%. O continente americano que em 2002 atraía 10,4% dos emigrantes portugueses vê o seu valor baixar para 4,5%, dos quais, preferencialmente, para os Estados Unidos da América e Canadá.

Distribuição Geográfica da Residência

Em termos de distribuição geográfica da residência, os emigrantes são provenientes sobretudo da NUTS II Norte e, em menor escala, de Lisboa e Vale do Tejo e do Centro. As regiões do Alentejo, Algarve e as regiões autónomas apresentam valores relativamente reduzidos.

Emigração Total, Permanente e Temporária segundo a Distribuição Geográfica da Residência, 2003

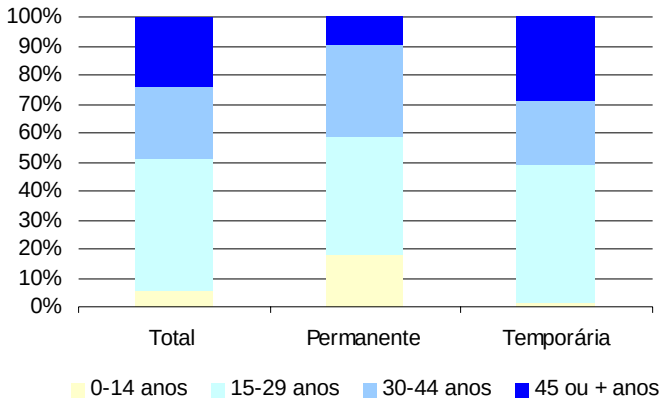


As regiões autónomas são as únicas regiões do país onde a emigração permanente é superior à temporária. Nas restantes regiões, a emigração temporária é claramente maioritária, com destaque para o Alentejo onde a totalidade da emigração é de carácter temporário.

Grupo Etário

Relativamente à estrutura etária, verifica-se uma concentração da população que emigrou na idade activa jovem - mais de 45% tem idade compreendida entre os 15 e os 29 anos. Os grupos etários 30-44 anos e 45 ou mais anos apresentam importâncias relativas semelhantes (cerca de 24%), tendo o grupo dos jovens (0-14 anos) um peso de apenas 6%.

Emigração Total, Permanente e Temporária segundo o Grupo Etário, 2003

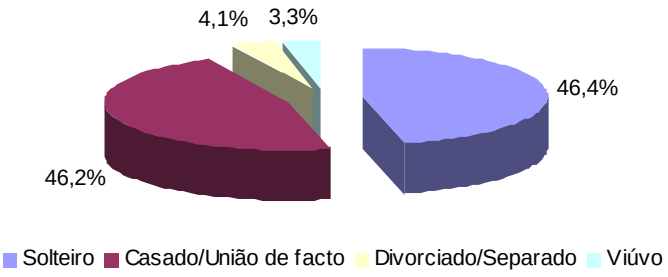


As principais diferenças entre a emigração de carácter permanente e temporário, no respeitante à estrutura etária, relacionam-se com o menor peso do grupo 0-14 anos na emigração temporária a par de uma percentagem superior no grupo etário 45 ou mais anos.

Estado Civil

No que diz respeito ao estado civil dos indivíduos que emigraram em 2003 a maioria é casado ou vive em união de facto (46,4%) ou é solteiro (46,2%). Os divorciados ou separados representavam 4,1% e os viúvos 3,3%.

Emigração Total segundo o Estado Civil, 2003



Grau de Instrução

Dos indivíduos que emigraram durante o ano de 2003 a maior parte, 77,4%, possuía o Ensino Básico, dos quais 34,9% o 1º ciclo e 42,5% o 2º ou 3º ciclo. O Ensino Secundário e Superior representava 9,0%, sendo que 5,1% não sabia ler nem escrever e 8,5% sabia ler e escrever sem possuir qualquer grau de ensino.

Emigração Total segundo o Grau de Instrução (%), 2003

Grau de Instrução	Total	Permanente	Temporária
Não sabe ler nem escrever	5,1	11,7	2,9
Sabe ler e escrever sem possuir qualquer grau de ensino	8,5	16,8	5,8
Ensino Básico (1º ciclo)	34,9	18,2	40,4
Ensino Básico (2º e 3º ciclo)	42,5	49,5	40,1
Ensino Secundário/Superior	9,0	3,8	10,7

Os indivíduos que se ausentam do país de forma temporária possuem, regra geral, um grau de instrução mais elevado, na medida que apresentam maiores proporções nos ensinos secundário e superior e menores nas modalidades “Não sabe ler e escrever” e “Sabe ler e escrever sem possuir qualquer grau de ensino”.

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]

O objectivo do Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) é a quantificação e caracterização da população emigrante no ano de 2003. Este é um inquérito por amostragem, efectuado como módulo específico do Inquérito ao Emprego.

Os coeficientes de variação por tipo de emigração, segundo o sexo, estão expressos em percentagem e são os que a seguir se apresentam:

	Total	Permanente	Temporária
HM	13,66	26,09	16,20
H	14,58	27,98	16,72
M	23,50	34,99	31,62

www.ine.pt Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sc@ine.pt]